



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1320

Fixa o Currículo do Curso de Graduação em Artes Cênicas, graus acadêmicos Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral, e Licenciatura, para os alunos ingressos a partir do ano letivo de 2015-1.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, reunido em sessão plenária realizada no dia 3 de outubro de 2014, tendo em vista o que consta do Processo nº 23070. 006596/2003-84 e considerando:

A adequação do Currículo do Curso de Artes Cênicas - Bacharelado e Licenciatura - aos Requisitos Legais e Normativos listados abaixo:

- a) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, conforme Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004;
- b) Disciplina de LIBRAS, conforme Decreto 5626/2005;
- c) Políticas de educação ambiental, conforme Lei nº 9.795. de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002;
- d) Práticas curriculares como componente curricular conforme Resolução CNE/CP 02 de 19 de fevereiro de 2002.

RESOLVE :

Art. 1º Fixar o Currículo do Curso de Graduação em Artes Cênicas, graus acadêmicos Bacharelado e Licenciatura, da Escola de Música e Artes Cênicas - EMAC, da Universidade Federal de Goiás, para os alunos ingressos a partir do ano letivo de 2015, na forma dos anexos a esta Resolução.

Art. 2º O Curso de Artes Cênicas - graus acadêmicos Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral, e Licenciatura, tem por objetivo formar profissionais com amplo e aprofundado domínio dos conhecimentos teóricos e práticos fundamentais à sua atuação, positiva e transformadora, junto à comunidade em geral e na escola em particular, como ator, encenador, diretor/crítico teatral, produtor, professor, criador e intérprete.

Art. 3º Aos graduados em Artes Cênicas - grau acadêmico Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral, serão conferidos, uma vez verificada a integralização da Matriz Curricular pertinente, o grau de Bacharel em Artes Cênicas com habilitação em Interpretação Teatral.

Parágrafo único. Aos graduados em Artes Cênicas, grau acadêmico Licenciatura, serão conferidos, uma vez verificada a integralização da Matriz Curricular pertinente, o grau de Licenciado em Artes Cênicas.

Art. 4º O perfil do profissional a ser formado no Curso de Artes Cênicas, graus acadêmicos Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral, e Licenciatura, será baseado na construção e desenvolvimento do conhecimento teórico e da prática teatral, na compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude da prática teatral em suas interfaces com os fenômenos físicos e culturais, na compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, na atuação em diferentes contextos, considerando-se as diferenças sociais, tendo em vista o desenvolvimento da prática teatral como ponto central de desenvolvimento da qualidade de vida e da integração entre indivíduos, grupos e suas organizações, no aprimoramento e capacitação contínua.

Art. 5º O Curso de Artes Cênicas, grau acadêmico Bacharelado com habilitação em Interpretação Teatral, compreende um currículo no qual se integram disciplinas básicas, introdutórias, de formação geral, disciplinas específicas e atividades práticas, sendo que as primeiras se prestarão à formação básica, humanística e artística do aluno, capacitando-o ao raciocínio e criação artística, cultural e científica, à reflexão crítica da realidade, de modo a se converter em agente responsável pelas transformações sociais, enquanto as demais disciplinas tornam-se instrumentos aptos a preparar o ator para o exercício da ampla gama de atividades que se oferecem a este profissional, seja como ator, encenador, diretor ou profissional atuante em diversas outras manifestações teatrais.

Art. 6º O Curso de Artes Cênicas , grau acadêmico Licenciatura, tem como núcleo epistemológico a integração entre teoria e prática do fazer teatral e sua pedagogia específica e, para tanto, o Teatro é assumido, em uma perspectiva de ensino-aprendizagem, como forma de conhecimento e como prática produtiva e integrativa dos aspectos cognitivos e afetivos da expressão humana.

Art. 7º O Curso de Artes Cênicas, graus acadêmicos Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral, e Licenciatura, será oferecido em período predominantemente vespertino, com duração mínima de 8 (oito) semestres, prazo máximo de 12 (doze) semestres para integralização curricular e uma Carga Horária total de **2694** h (duas mil seiscentas e noventa e quatro horas) para o Bacharelado e **3246** h (três mil cento e oitenta e duas horas) para a Licenciatura, incluídas as disciplinas de Núcleo Livre e as Atividades Complementares.

§ 1º Para fins de integralização curricular dentro dos prazos previstos neste Artigo, o aluno deverá matricular-se em pelo menos quatro disciplinas dos Núcleos Comum e Específico por semestre, sendo uma delas, obrigatoriamente, Oficina de Espetáculo.

§ 2º Com a finalidade de cumprir adequadamente a construção de conhecimento prevista pela estrutura do Curso, o aluno não poderá matricular-se em mais de sete disciplinas dos Núcleos Comum e Específico por semestre.

Art. 8º O currículo do Curso de Artes Cênicas, atendendo legislação do RGCG/UFG, organiza-se em três Núcleos, a saber:

- I- Núcleo Comum, constituído por disciplinas de natureza obrigatória;
- II- Núcleo Específico, constituído tanto por disciplinas de natureza obrigatória como também por disciplinas de natureza opcional;
- III- Núcleo Livre, constituído por disciplinas de natureza opcional.

§ 1º Para a integralização curricular do Curso de Artes Cênicas, grau acadêmico Bacharelado com habilitação em Interpretação Teatral é necessário o cumprimento de uma carga horária total, já incluídas 200 horas dedicadas a Atividades Complementares, de 2694h (duas mil, seiscentas e noventa e quatro horas), assim detalhadas:

CURSO DE ARTES CÊNICAS – modalidade BACHARELADO	C. HORÁRIA PARCIAL
NÚCLEO COMUM	1056
NÚCLEO ESPECÍFICO	1312
Sub Total	2368
NÚCLEO LIVRE	126
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
CARGA HORÁRIA TOTAL	2694

§ 2º Para a integralização curricular do Curso de Artes Cênicas grau acadêmico Licenciatura é necessário o cumprimento de uma carga horária total, já incluídas 200 horas dedicadas à Atividades Complementares, de 3246 (três mil, duzentos e quarenta e seis), horas, assim detalhadas:

CURSO DE ARTES CÊNICAS - modalidade LICENCIATURA	C. HORÁRIA PARCIAL
NÚCLEO COMUM	1056
NÚCLEO ESPECÍFICO	1840
Sub Total	2896
NÚCLEO LIVRE	150
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
CARGA HORÁRIA TOTAL	3246

Art. 9º Definem-se como Atividades Complementares, aquelas que objetivam dar ao aluno a oportunidade de se aprofundar em seu campo de estudo ou em outras áreas de conhecimento, mediante a participação em cursos de extensão, cursos intensivos, conferências, palestras, seminários, congressos, festivais, debates, mesas redondas, mostras, apresentações e outras atividades artísticas, culturais e científicas, devendo estes eventos ser promovidos por instituições de ensino superior e culturais ou entidades de classe representativas, ligadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, cabendo à Coordenadoria do Curso a tarefa de examinar e aceitar ou não os comprovantes apresentados.

Parágrafo único. A Escola de Música e Artes Cênicas poderá oferecer aos alunos atividades de extensão na forma de cursos de pequena duração e outras atividades, que atenderão a parte das Atividades Complementares necessárias para a integralização curricular.

Art. 10. Projetos Finais diferentes e Específicos para os graus acadêmicos Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral, e Licenciatura, integram o currículo do Curso de Artes Cênicas.

Parágrafo único. Previstos para o último período, os projetos constam da elaboração de um trabalho monográfico preparado sob a orientação de um professor escolhido pelo aluno, em comum acordo com a Coordenadoria de Curso, e serão defendidos perante banca examinadora composta por professores do Curso e/ou especialistas convidados.

Art. 11. A integralização curricular do grau acadêmico Licenciatura do Curso de Artes Cênicas, conforme consta no Art. 8º desta Resolução, depende da finalização de 576 horas de disciplinas pedagógicas, 400 horas de estágios supervisionados além de 400 horas de prática de componente curricular, inseridas nas cargas horárias das disciplinas.

Art. 12. A integralização curricular do grau Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral do Curso de Artes Cênicas depende, ainda, da finalização de estágios supervisionados Específicos.

Art. 13. O Curso de Artes Cênicas, graus acadêmicos Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral, e Licenciatura, tem um currículo que se integralizará mediante o cumprimento de cargas horárias que apresentam diferenças significativas entre os graus Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral, e Licenciatura, acrescidas de todas as atividades previstas.

Art. 14. O aluno que ingressar no Curso de Artes Cênicas, graus acadêmicos Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral, e Licenciatura, após cursar os dois primeiros períodos composto por disciplinas obrigatórias integrantes do Núcleo Comum e do Núcleo Específico, optará obrigatoriamente por um dos grau acima citados, ao matricular-se para o terceiro período.

Parágrafo único. O aluno regularmente matriculado em um dos graus, Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral, ou Licenciatura, poderá cursar disciplinas do outro grau, desde que seja cumprido o fluxo curricular do grau principal e que sejam cumpridos os pré requisitos existentes nas Matrizes Curriculares.

Art. 15. O candidato ao Curso de Artes Cênicas, graus acadêmicos Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral, e Licenciatura, deverá submeter-se, para fins de ingresso no Curso, a provas específicas de conhecimentos de Teatro, inseridas no Processo Seletivo da UFG, conforme estabelecido em edital pertinente.

Parágrafo único. Os programas das disciplinas serão elaborados observando-se os delineamentos traçados nas ementas apresentadas anexas, sempre por pelo menos três docentes da área de conhecimento, indicados pela Coordenadoria do Curso, após o que serão submetidos à apreciação do Conselho Diretor antes do início do período letivo a que se apliquem.

Art. 16. O Curso de Artes Cênicas graus acadêmicos Bacharelado - habilitação em Interpretação Teatral, e Licenciatura, poderá contar com tutores para colaborar na orientação aos alunos.

Parágrafo único. Os tutores poderão ser de outra unidade acadêmica que não a Escola de Música e Artes Cênicas, porém, aprovados pelo Conselho Diretor.

Art. 17. A presente Resolução faz-se acompanhar dos seguintes anexos:

- **Anexo I-** Matrizes Curriculares do grau Não Definido, do Bacharelado e da Licenciatura;
- **Anexo II-** Ementário das Disciplinas.

Art. 18. Esta Resolução entra em vigor nesta data, com efeito para os alunos ingressos a partir do ano letivo de 2015-1, revogando-se as disposições em contrário.

Goiânia, 3 de outubro de 2014

Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral
- Reitor -

ANEXO I DA RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1320

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

Grau Não Definido

Nº.	Disciplina	Unidade Responsável	CH/Semanal		CH Semestral	Natureza		Pré-Requisito	Núcleo	PCC*
			TEO	PRA		Bach.	Lic.			
01	Fundamentos da Linguagem Teatral	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	-	Comum	-
02	Interpretação Teatral I	EMAC	1,5	1,5	48	OBR	OBR	-	Comum	-
03	Interpretação Teatral II	EMAC	1,5	1,5	48	OBR	OBR	Interpretação Teatral I	Comum	-
04	Interpretação Teatral III	EMAC	02	02	64	OBR	OBR	Interpretação Teatral II	Comum	-
05	Interpretação Teatral IV	EMAC	02	02	64	OBR	OBR	Interpretação Teatral III	Comum	-
06	Artes do Corpo I	FEF	1,5	1,5	48	OBR	OBR	-	Comum	-
07	Artes do Corpo II	FEF	1,5	1,5	48	OBR	OBR	Artes do Corpo I	Comum	-
08	Artes do Corpo III	FEF	02	02	64	OBR	OBR	Artes do Corpo II	Comum	-
09	Artes do Corpo IV	FEF	02	02	64	OBR	OBR	Artes do Corpo III	Comum	-
10	Técnicas e Recursos da Voz Falada e Cantada I	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	-	Comum	-
11	Técnicas e Recursos da Voz Falada e Cantada II	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	Técnicas e Recursos da Voz Falada e Cantada I	Comum	-
12	História do Teatro e da Literatura Dramática I	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	-	Comum	-
13	História do Teatro e da Literatura Dramática II	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	História do Teatro e da Literatura Dramática I	Comum	-
14	História do Teatro e da Literatura Dramática III	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	História do Teatro e da Literatura Dramática II	Comum	-
15	História do Teatro e da Literatura Dramática IV	EMAC	02	02	64	OBR	OBR	História do Teatro e da Literatura Dramática III	Comum	-
16	Música e a Arte do Ator I	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	-	Comum	-
17	Música e a Arte do Ator II	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	Música e a Arte do Ator I	Comum	-
18	Técnicas Teatrais I	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	-	Comum	-
19	Técnicas Teatrais II	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	Técnicas Teatrais I	Comum	-
20	Teatro Brasileiro I	EMAC	02	02	64	OBR	OBR	-	Comum	-
21	Teatro Brasileiro II - Teatro Goiano	EMAC	02	02	64	OBR	OBR	Teatro Brasileiro I	Comum	-
22	Encenação e Direção Teatral I	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	-	Comum	-
23	Estética e Antropologia Teatral I	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	-	Comum	-

24	Produção Cultural para Teatro	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	-	Comum	-
25	Fundamentos da Pesquisa em Artes	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	-	Especifico	-
26	Fundamentos Filosóficos e SH da Educação	FE	02	02	64	OBR	OBR	-	Especifico	-
27	Fundamentos de Arte Educação	EMAC	01	01	32	OBR	OBR	-	Especifico	-
28	Políticas Educacionais	FE	02	02	64	OBR	OBR	-	Especifico	-
29	Oficina do Espetáculo I	EMAC	02	03	80	OBR	OBR	-	Especifico	48
30	Oficina do Espetáculo II	EMAC	02	03	80	OBR	OBR	Oficina do Espetáculo I	Especifico	48
31	Oficina do Espetáculo III	EMAC	02	03	80	OBR	OBR	Oficina do Espetáculo II	Especifico	48
32	Oficina do Espetáculo IV	EMAC	02	03	80	OBR	OBR	Oficina do Espetáculo III	Especifico	48
32	Oficina do Espetáculo V	EMAC	02	04	96	OBR	OBR	Oficina do Espetáculo IV	Especifico	50
34	Oficina do Espetáculo VI	EMAC	02	04	96	OBR	OBR	Oficina do Espetáculo V	Especifico	50
35	Oficina do Espetáculo VII	EMAC	02	06	128	OBR	OBR	Oficina do Espetáculo VI	Especifico	50
36	Oficina do Espetáculo VIII	EMAC	02	08	160	OBR	OBR	Oficina do Espetáculo VII	Especifico	58
37	História do Teatro e da Literatura Dramática V	EMAC	01	01	32	OBR	OPT	História do Teatro e da Literatura Dramática IV	Especifico	-
38	Encenação e Direção Teatral II	EMAC	01	01	32	OBR	OPT	Encenação e Direção Teatral I	Especifico	-
39	Estética e Antropologia Teatral II	EMAC	01	01	32	OBR	OPT	Estética e Antropologia Teatral I	Especifico	-
41	Estágio Supervisionado de Bacharelado I	EMAC	02	03	80	OBR	OPT	-	Especifico	-
42	Estágio Supervisionado de Bacharelado II	EMAC	01	01	32	OBR	OPT	Estágio Superv. de Bach. I	Especifico	-
43	Teatro e Pesquisa para Bacharelado	EMAC	01	01	32	OBR	OPT	Estágios Superv. de Bach. I e II	Especifico	-
44	Projeto Final Monográfico de Bacharelado	EMAC	01	04	80	OBR	OPT	Teatro e Pesquisa para Bach.	Especifico	-
45	Linguagem Dramática na Educação	EMAC	02	01	48	OPT	OBR	-	Especifico	-
46	Psicologia da Educação I	FE	02	02	64	OPT	OBR	-	Especifico	-
47	Psicologia da Educação II	FE	02	02	64	OPT	OBR	Psicologia da Educação I	Especifico	-
48	Didática do Teatro I	EMAC	01	01	32	OPT	OBR	-	Especifico	-
49	Didática do Teatro II	EMAC	01	01	32	OPT	OBR	Didática do Teatro I	Especifico	-
50	Didática do Teatro III	EMAC	01	01	32	OPT	OBR	Didática do Teatro II	Especifico	-
51	Teatro e Pesquisa para Licenciatura	EMAC	01	01	32	OPT	OBR	Estágios Superv. de Lic. I e II	Especifico	-
52	Projeto Final Monográfico da Licenciatura	EMAC	01	04	80	OPT	OBR	Teatro e Pesquisa para Lic.	Especifico	-
53	Estágio Supervisionado de Licenciatura I	EMAC	02	06	128	OPT	OBR	Didática do Teatro I	Especifico	-
54	Estágio Supervisionado de Licenciatura II	EMAC	02	6,5	136	OPT	OBR	Estágio Supervisionado de Lic. I	Especifico	-
55	Estágio Supervisionado de Licenciatura III	EMAC	02	6,5	136	OPT	OBR	Estágio Supervisionado de Lic. II	Especifico	-
56	Introdução à Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS	FL	16	-	64	OPT	OBR	-	Especifico	-

* PCC - Prática como Componente Curricular

Grau Acadêmico BACHARELADO

Nº.	Disciplina	Unidade Responsável	CH/Semanal		CH Semestral	Natureza	Pré-Requisito	Núcleo	PCC*
			TEO	PRA					
01	Fundamentos da Linguagem Teatral	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
02	Interpretação Teatral I	EMAC	1,5	1,5	48	OBR	-	Comum	-
03	Interpretação Teatral II	EMAC	1,5	1,5	48	OBR	Interpretação Teatral I	Comum	-
04	Interpretação Teatral III	EMAC	02	02	64	OBR	Interpretação Teatral II	Comum	-
05	Interpretação Teatral IV	EMAC	02	02	64	OBR	Interpretação Teatral III	Comum	-
06	Artes do Corpo I	FEF	1,5	1,5	48	OBR	-	Comum	-
07	Artes do Corpo II	FEF	1,5	1,5	48	OBR	Artes do Corpo I	Comum	-
08	Artes do Corpo III	FEF	02	02	64	OBR	Artes do Corpo II	Comum	-
09	Artes do Corpo IV	FEF	02	02	64	OBR	Artes do Corpo III	Comum	-
10	Técnicas e Recursos da Voz Falada e Cantada I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
11	Técnicas e Recursos da Voz Falada e Cantada II	EMAC	01	01	32	OBR	Técnicas e Recursos da Voz Falada e Cantada I	Comum	-
16	História do Teatro e da Literatura Dramática I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
17	História do Teatro e da Literatura Dramática II	EMAC	01	01	32	OBR	História do Teatro e da Literatura Dramática I	Comum	-
18	História do Teatro e da Literatura Dramática III	EMAC	01	01	32	OBR	História do Teatro e da Literatura Dramática II	Comum	-
19	História do Teatro e da Literatura Dramática IV	EMAC	02	02	64	OBR	História do Teatro e da Literatura Dramática III	Comum	-
20	Música e a Arte do Ator I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
21	Música e a Arte do Ator II	EMAC	01	01	32	OBR	Música e a Arte do Ator I	Comum	-
22	Técnicas Teatrais I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
23	Técnicas Teatrais II	EMAC	01	01	32	OBR	Técnicas Teatrais I	Comum	-
24	Teatro Brasileiro I	EMAC	02	02	64	OBR	-	Comum	-
25	Teatro Brasileiro II - Teatro Goiano	EMAC	02	02	64	OBR	Teatro Brasileiro I	Comum	-
26	Encenação e Direção Teatral I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
27	Estética e Antropologia Teatral I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
28	Produção Cultural para Teatro	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
29	Fundamentos da Pesquisa em Artes	EMAC	01	01	32	OBR	-	Especifico	-
30	Fundamentos Filosóficos e SH da Educação	FE	02	02	64	OBR	-	Especifico	-
31	Fundamentos de Arte Educação	EMAC	01	01	32	OBR	-	Especifico	-
32	Políticas Educacionais	FE	02	02	64	OBR	-	Especifico	-
33	Oficina do Espetáculo I	EMAC	02	03	80	OBR	-	Especifico	48

34	Oficina do Espetáculo II	EMAC	02	03	80	OBR	Oficina do Espetáculo I	Especifico	48
35	Oficina do Espetáculo III	EMAC	02	03	80	OBR	Oficina do Espetáculo II	Especifico	48
36	Oficina do Espetáculo IV	EMAC	02	03	80	OBR	Oficina do Espetáculo III	Especifico	48
37	Oficina do Espetáculo V	EMAC	02	04	96	OBR	Oficina do Espetáculo IV	Especifico	50
39	Oficina do Espetáculo VI	EMAC	02	04	96	OBR	Oficina do Espetáculo V	Especifico	50
40	Oficina do Espetáculo VII	EMAC	02	06	128	OBR	Oficina do Espetáculo VI	Especifico	50
41	Oficina do Espetáculo VIII	EMAC	02	08	160	OBR	Oficina do Espetáculo VII	Especifico	58
42	História do Teatro e da Literatura Dramática V	EMAC	01	01	32	OBR	História do Teatro e da Literatura Dramática IV	Especifico	-
43	Encenação e Direção Teatral II	EMAC	01	01	32	OBR	Encenação e Direção Teatral I	Especifico	-
44	Estética e Antropologia Teatral II	EMAC	01	01	32	OBR	Estética e Antropologia Teatral I	Especifico	-
45	Estágio Supervisionado de Bacharelado I	EMAC	02	03	80	OBR	-	Especifico	-
46	Estágio Supervisionado de Bacharelado II	EMAC	01	01	32	OBR	Estágio Superv. de Bach. I	Especifico	-
47	Teatro e Pesquisa para Bacharelado	EMAC	01	01	32	OBR	Estágios Superv. de Bach. I e II	Especifico	-
48	Projeto Final Monográfico de Bacharelado	EMAC	01	04	80	OBR	Teatro e Pesquisa para Bach.	Especifico	-
49	Linguagem Dramática na Educação	EMAC	02	01	48	OPT	-	Especifico	-
50	Psicologia da Educação I	FE	02	02	64	OPT	-	Especifico	-
51	Psicologia da Educação II	FE	02	02	64	OPT	Psicologia da Educação I	Especifico	-
52	Didática do Teatro I	EMAC	01	01	32	OPT	-	Especifico	-
53	Didática do Teatro II	EMAC	01	01	32	OPT	Didática do Teatro I	Especifico	-
54	Didática do Teatro III	EMAC	01	01	32	OPT	Didática do Teatro II	Especifico	-
55	Estágio Supervisionado de Licenciatura I	EMAC	02	06	128	OPT	-	Especifico	-
56	Estágio Supervisionado de Licenciatura II	EMAC	02	6,5	136	OPT	Estágio Superv. de Lic. I	Especifico	-
57	Estágio Supervisionado de Licenciatura III	EMAC	02	6,5	136	OPT	Estágio Superv. de Lic. II	Especifico	-
58	Teatro e Pesquisa para Licenciatura	EMAC	01	01	32	OPT	Estágios Superv. de Lic. I e II	Especifico	-
59	Projeto Final Monográfico da Licenciatura	EMAC	01	04	80	OPT	Teatro e Pesquisa para Lic	Especifico	-
60	Introdução à Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS	FL			64	OPT	-	Especifico	-

* PCC - Prática como Componente Curricular

CURSO DE ARTES CÊNICAS – grau BACHARELADO		C. HORÁRIA PARCIAL
NÚCLEO COMUM		1056
NÚCLEO ESPECÍFICO		1312
Sub Total		2368
NÚCLEO LIVRE		126
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		200
CARGA HORÁRIA TOTAL		2694

Grau Acadêmico LICENCIATURA

Nº	Disciplina	Unidade Responsável	CH Semanal		CH Semestral	Natureza	Pré-Requisito	Núcleo	PCC*
			TEO	PRA					
01	Fundamentos da Linguagem Teatral	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
02	Interpretação Teatral I	EMAC	1,5	1,5	48	OBR	-	Comum	-
03	Interpretação Teatral II	EMAC	1,5	1,5	48	OBR	Interpretação Teatral I	Comum	-
04	Interpretação Teatral III	EMAC	02	02	64	OBR	Interpretação Teatral II	Comum	-
05	Interpretação Teatral IV	EMAC	02	02	64	OBR	Interpretação Teatral III	Comum	-
06	Artes do Corpo I	FEF	1,5	1,5	48	OBR	-	Comum	-
07	Artes do Corpo II	FEF	1,5	1,5	48	OBR	Artes do Corpo I	Comum	-
08	Artes do Corpo III	FEF	02	02	64	OBR	Artes do Corpo II	Comum	-
09	Artes do Corpo IV	FEF	02	02	64	OBR	Artes do Corpo III	Comum	-
10	Técnicas e Recursos da Voz Falada e Cantada I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
11	Técnicas e Recursos da Voz Falada e Cantada II	EMAC	01	01	32	OBR	Técnicas e Recursos da Voz Falada e Cantada I	Comum	-
12	Fundamentos da Pesquisa em Artes	EMAC	01	01	32	OBR	-	Especifico	-
13	Fundamentos Filosóficos e SH da Educação	FE	02	02	64	OBR	-	Especifico	-
14	Fundamentos de Arte Educação	EMAC	01	01	32	OBR	-	Especifico	-
15	Políticas Educacionais	FE	02	02	64	OBR	-	Especifico	-
16	História do Teatro e da Literatura Dramática I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
17	História do Teatro e da Literatura Dramática II	EMAC	01	01	32	OBR	História do Teatro e da Literatura Dramática I	Comum	-
18	História do Teatro e da Literatura Dramática III	EMAC	01	01	32	OBR	História do Teatro e da Literatura Dramática II	Comum	-
19	História do Teatro e da Literatura Dramática IV	EMAC	02	02	64	OBR	História do Teatro e da Literatura Dramática III	Comum	-
20	Música e a Arte do Ator I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
21	Música e a Arte do Ator II	EMAC	01	01	32	OBR	Música e a Arte do Ator I	Comum	-
22	Técnicas Teatrais I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
23	Técnicas Teatrais II	EMAC	01	01	32	OBR	Técnicas Teatrais I	Comum	-
24	Teatro Brasileiro I	EMAC	02	02	64	OBR	-	Comum	-
25	Teatro Brasileiro II - Teatro Goiano	EMAC	02	02	64	OBR	Teatro Brasileiro I	Comum	-
26	Encenação e Direção Teatral I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
27	Estética e Antropologia Teatral I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
28	Produção Cultural para Teatro	EMAC	01	01	32	OBR	-	Comum	-
29	Oficina do Espetáculo I	EMAC	02	03	80	OBR	-	Especifico	48
30	Oficina do Espetáculo II	EMAC	02	03	80	OBR	Oficina do Espetáculo I	Especifico	48

31	Oficina do Espetáculo III	EMAC	02	03	80	OBR	Oficina do Espetáculo II	Específico	48
32	Oficina do Espetáculo IV	EMAC	02	03	80	OBR	Oficina do Espetáculo III	Específico	48
33	Oficina do Espetáculo V	EMAC	02	04	96	OBR	Oficina do Espetáculo IV	Específico	50
34	Oficina do Espetáculo VI	EMAC	02	04	96	OBR	Oficina do Espetáculo V	Específico	50
35	Oficina do Espetáculo VII	EMAC	02	06	128	OBR	Oficina do Espetáculo VI	Específico	50
36	Oficina do Espetáculo VIII	EMAC	02	08	160	OBR	Oficina do Espetáculo VII	Específico	58
37	Linguagem Dramática na Educação	EMAC	02	01	48	OBR	-	Específico	-
38	Psicologia da Educação I	FE	02	02	64	OBR	-	Específico	-
39	Psicologia da Educação II	FE	02	02	64	OBR	Psicologia da Educação I	Específico	-
40	Didática do Teatro I	EMAC	01	01	32	OBR	-	Específico	-
41	Didática do Teatro II	EMAC	01	01	32	OBR	Didática do Teatro I	Específico	-
42	Didática do Teatro III	EMAC	01	01	32	OBR	Didática do Teatro II	Específico	-
43	Teatro e Pesquisa para Licenciatura	EMAC	01	01	32	OBR	Estágios Superv. de Lic. I e II	Específico	-
44	Projeto Final Monográfico da Licenciatura	EMAC	01	04	80	OBR	Teatro e Pesquisa para Lic	Específico	-
45	Estágio Supervisionado de Licenciatura I	EMAC	02	06	128	OBR	-	Específico	-
46	Estágio Supervisionado de Licenciatura II	EMAC	02	6,5	136	OBR	Estágio Superv. de Lic. I	Específico	-
47	Estágio Supervisionado de Licenciatura III	EMAC	02	6,5	136	OBR	Estágio Superv. de Lic. II	Específico	-
48	Estágio Supervisionado de Bacharelado I	EMAC	02	03	80	OPT	-	Específico	-
49	Estágio Supervisionado de Bacharelado II	EMAC	01	01	32	OPT	Estágio Superv. de Bach. I	Específico	-
50	História do Teatro e da Literatura Dramática V	EMAC	01	01	32	OPT	História do Teatro e da Lit. Dramática IV	Específico	-
51	Encenação e Direção Teatral II	EMAC	01	01	32	OPT	Encenação e Direção Teatral I	Específico	-
52	Teatro e Pesquisa para Bacharelado	EMAC	01	01	32	OPT	Estágios Superv. de Bach. I e II	Específico	-
53	Estética e Antropologia Teatral II	EMAC	01	01	32	OPT	Estética e Antropologia Teatral I	Específico	-
54	Projeto Final Monográfico de Bacharelado	EMAC	01	04	80	OPT	Teatro e Pesquisa para Bach.	Específico	-

* PCC - Prática como Componente Curricular

CURSO DE ARTES CÊNICAS - Grau LICENCIATURA	CARGA HORÁRIA PARCIAL
NÚCLEO COMUM	1056
NÚCLEO ESPECÍFICO	1840
Sub Total	2896
NÚCLEO LIVRE	150
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
CARGA HORÁRIA TOTAL	3246

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE ARTES CÊNICAS

Graus BACHARELADO, LICENCIATURA e NÃO DEFINIDO

FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM TEATRAL

A análise textual da representação. A estrutura textual da representação. A pragmática da análise do texto espetacular. O texto e a representação. Enunciação, intertextualidade e recepção. Encenação virtual e real. Princípios da semiótica e da semiologia teatral. Signo, significado e recepção. Texto dramático e encenação. Texto da representação, texto cultural e práticas intertextuais.

INTERPRETAÇÃO TEATRAL I

A prática teatral como experimento. Dinâmica específica para construção de um vocabulário técnico. Jogos teatrais e improvisação como elementos de investigação da cena. Ação física como instrumento e método de construção da cena teatral. Estudo da máscara corporal. O silêncio na cena.

INTERPRETAÇÃO TEATRAL II

Exercícios e experimentos dramáticos. Jogos teatrais e improvisação como elementos de investigação da cena. A ação física como elemento estruturante e estimulador do fenômeno teatral.

INTERPRETAÇÃO TEATRAL III

O ator e seus instrumentos de expressão: o gesto, a respiração, o olhar, a memória, a relação intrapessoal. A materialidade da palavra. Aplicabilidade de técnicas específicas no processo da incorporação do personagem. O processo de construção e desconstrução em cena.

INTERPRETAÇÃO TEATRAL IV

Personagens e seus elementos constitutivos. Aplicabilidade do vocabulário técnico construído nas investigações práticas anteriores. Construção e desconstrução em cena. O universo do personagem associado ao texto e à montagem.

ARTES DO CORPO I

Compreensão do corpo para o ator e Consciência corporal. Conhecimento da anatomia pessoal e geral. Percepção e Dinâmica postural: estados de tensão e relaxamento, musculatura profunda, respiração completa e centro gerador do movimento. Desenvolvimento de base e eixo com vistas ao aprimoramento do movimento integrado e integrador. Introdução à improvisação.

ARTES DO CORPO II

Preparação Corporal. Desenvolvimento do Estado de Presença Cênica e Memória Corporal. Percepção corporal individual e coletiva: identificação e transformação de tensões pessoais, expansão e dilatação dos movimentos. Estudo e construção de um aquecimento pessoal. Pesquisa e Produção de movimentos pessoais. Estudo do movimento humano cênico. Ações Físicas e Improvisações individuais e coletivas.

ARTES DO CORPO III

Repertório Gestual. Mímeses corpóreas e sotaques corporais Preparação individual e coletiva. Investigação e desenvolvimento do repertório gestual pessoal. Formação da fisicalidade cênica baseada na observação externa em sincronia com a auto-observação. Estudo do corpo por diversos encenadores. Composições de frases gestuais.

ARTES DO CORPO IV

Técnicas corpóreas nas diversas referências teatrais e escolas do movimento. Estudo de movimento corporal a partir das manifestações afro brasileiras e indígenas do Brasil. Investigação das construções e organizações corporais para a cena. Composições próprias individuais e coletivas. Pesquisa de repertório de movimentos na criação de personagens.

MÚSICA E A ARTE DO ATOR I

Criatividade e processos de criação; percepção com base nos parâmetros do som. Princípios da organização da escrita musical, aspectos rítmicos, melódicos e harmônicos Aplicabilidade dos processos de Oficinas de Criação na arte do ator. Música, voz e corpo. O som da personagem.

MÚSICA E A ARTE DO ATOR II

Aplicabilidade dos princípios de construção musical na criação do personagem. Os aspectos sonoros da voz do personagem. Forma musical na criação da cena teatral.

HISTÓRIA DO TEATRO E DA LITERATURA DRAMÁTICA I

O teatro na Grécia antiga. Origens e caracterização. Convenções teatrais. Tragédia e comédia no século V ac.: Ésquilo, Sófocles, Eurípedes, Aristófanes e Menandro. Tragédia e comédias romanas. Convenções do teatro romano. Sêneca, Plauto e Terêncio. Aristóteles e Horácio.

HISTÓRIA DO TEATRO E DA LITERATURA DRAMÁTICA II

O teatro medieval. O drama nas igrejas e nas cidades. Convenções, pensamento e técnicas teatrais. Os ciclos. As formas religiosas e seculares: milagres, mistérios, autos, alegorias, farsas, carnavais. Gil Vicente. A emergência das *troupes* profissionais. O desenvolvimento do drama elizabetano. Convenções do teatro elizabetano. Shakespeare: principais tragédias e comédias. O drama histórico.

HISTÓRIA DO TEATRO E DA LITERATURA DRAMÁTICA III

O teatro espanhol: Lope de Vega e Calderón . O renascimento italiano e suas convenções. A tradução das idéias aristotélicas – Robortello e Ticino. *Commedia erudita* e *commedia dell'arte*. O classicismo francês. Princípios do neoclassicismo. Corneille, Racine e Molière. O século XVIII na França, na Inglaterra e na Alemanha. Diderot e Lessing. O drama sentimental.

HISTÓRIA DO TEATRO E DA LITERATURA DRAMÁTICA IV

O drama romântico e o melodrama. Caracterização e principais autores: Goethe, Schiller . Realismo e Naturalismo. Caracterizações e diferenças. Realismo e Naturalismo na França, na Inglaterra e nos países nórdicos: Dumas, Zola e Ibsen. Os teatros independentes: o Teatro Livre de Antoine, o Teatro de Arte de Moscou de Stanislavsky. O desenvolvimento do ecletismo. O Teatro de Obra de Lugné-Pöe. Revoltas contra o realismo: Appia, Craig e o palco. O simbolismo e o texto. O expressionismo e o choque. Strindberg, Tchecov e Kaiser.

HISTÓRIA DO TEATRO E DA LITERATURA DRAMÁTICA V

O teatro de ação social. O teatro russo de Meyerhold. Brecht e o teatro épico. O efeito do distanciamento. Artaud e o teatro da crueldade. Grotowski e o desvelamento. Os herdeiros americanos do teatro europeu a partir do realismo: O'Neil, Williams, Wilder. Discussão do teatro atual.

TÉCNICAS E RECURSOS DA VOZ FALADA E CANTADA I

Noções básicas de técnica vocal: respiração, emissão, articulação e impostação. Elementos de anatomia e fisiologia do aparelho fonador. Classificação vocal. Conscientização do uso da voz como instrumento musical. Vocalizes básicos.

TÉCNICAS E RECURSOS DA VOZ FALADA E CANTADA II

Estudo das diferentes funções do canto na cena, a partir de diferentes poéticas teatrais. Articulação entre a palavra cantada e a palavra falada.

TÉCNICAS TEATRAIS I

Maquiagem: Princípios e histórico da maquiagem. Estudo prático de materiais e técnicas utilizadas na caracterização. Confecção de máscaras. Estudo da máscara da *Commedia dell'Arte* (Zanni, Arlequino, Briguella, Pantalone, Il Dotore, Capitano e outros) como instrumento para a expressão do ator. Estudo do gesto, movimento, caminhar, olhar, características, relações sociais com os outros personagens e com a platéia, discurso, improvisação, etc. como forma de preparação pré-expressiva e criação de partituras cênicas.

TÉCNICAS TEATRAIS II

Cenografia – Introdução ao estudo da simbologia dos elementos técnicos da cenografia em relação à situação dramática. Estudo de técnicas, materiais e elaboração de projeto cenográfico. Trabalho cenográfico em função de espaços alternativos e sua aplicação no contexto pedagógico.

Indumentária – História da moda e dos estilos de guarda-roupa no teatro, com ênfase no período moderno. Técnicas e materiais básicos na confecção de figurinos.

Iluminação - Teoria e prática da iluminação cênica. Princípios de eletricidade. Princípios de eletricidade, refração, absorção e variação cromática da luz. Desenvolvimento de projeto de iluminação para palco teatral e espaços alternativos.

TEATRO BRASILEIRO I

História do teatro brasileiro contada a partir da contribuição estrangeira. O estabelecimento da cena nacional, dos dramaturgos, encenadores, teóricos, críticos e pesquisadores nacionais. O elemento dramático na dramaturgia e espetáculos brasileiros.

TEATRO BRASILEIRO II/TEATRO GOIANO

Teatro e meio ambiente. As diversas formas dramáticas de natureza folclórica no Centro-Oeste. Panorama do Teatro em Goiás: história, autores, encenadores, atores, ações contemporâneas.

ENCENAÇÃO E DIREÇÃO TEATRAL I

Grandes Diretores e Encenadores. A função do diretor, escolha e análise do texto, ou idéia a ser encenada. Concepção do espetáculo. Escolha do elenco e preparação dos atores. Criação dos personagens. Desenho de cena e marcação. A concepção visual: cenografia, figurino e iluminação. Concepção sonora. Técnicas de ensaio. Encenação de peças breves.

ENCENAÇÃO E DIREÇÃO TEATRAL II

Exercício prático de encenação e montagem, fazendo uso das informações recebidas na disciplina Encenação / Direção I. Pesquisas relativas à montagem. Relação do diretor com os profissionais envolvidos na montagem. Proposta estética. Cronograma, produção. Montagem e temporada.

ESTÉTICA E ANTROPOLOGIA TEATRAL I

A ideia de teatro, paradoxos e ambiguidades. Reflexão sobre a escritura cênica: o texto dramático e o texto espetacular. O corpo, o gesto e a palavra. Teatro e rito. Antropologia do gesto nas manifestações de origem afro brasileira e indígena do Brasil. Sociedade do espetáculo.

ESTÉTICA E ANTROPOLOGIA TEATRAL II

O espetáculo contemporâneo e a escritura cênica. Jogo teatral e Conhecimento. Conceitos de razão, emoção e sentimento. Drama e Narrativa. Teorias da enunciação e da recepção no teatro. Modelos e tendências da cena moderna e contemporânea. Paradigmas e técnicas do teatro oriental. Performance e seus conceitos.

PRODUÇÃO CULTURAL PARA TEATRO

Projetos culturais: definição, elaboração, apresentação e análise. Legislação e políticas de incentivo à cultura.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – LICENCIATURA

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade de educação, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da pedagogia, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromisso inerente à profissão docente. Desenvolvimento de projeto prático utilizando os conhecimentos das técnicas e métodos teatrais aprendidos durante o curso, aplicando-os junto à Escolas de ensino formal e informal, de 1º, 2º e 3º graus.

Os estágios terão sempre a orientação de um professor. O projeto deverá ser realizado em grupo (no mínimo dois alunos) e aprovado pelo orientador que estabelecerá o contato com instituições de ensino, oficial e/ou privado que poderão abrigar o estágio. O estágio supervisionado da licenciatura observa as seguintes ênfases: no conhecimento da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio; na coleta sistemática de dados e elaboração do projeto de ensino-aprendizagem; no desenvolvimento e avaliação do projeto de ensino – aprendizagem; na sistematização, análise e apresentação de relatório do trabalho desenvolvido.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – BACHARELADO

Desenvolvimento de projeto prático utilizando os conhecimentos das técnicas e métodos teatrais aprendidos durante o Curso, aplicando-os junto à comunidade. Esta disciplina terá a orientação de um professor. O projeto deverá ser realizado em grupo (no mínimo dois alunos) e aprovado pelo orientador que estabelecerá o contato com entidades que poderão abrigar o estágio tais como ONG's, entidades de bairro, escolas públicas, hospitais, penitenciárias e outros. O estágio supervisionado do bacharelado observa enfatiza a sistematização, análise e apresentação de relatório do trabalho desenvolvido.

FUNDAMENTOS DA PESQUISA EM ARTES

Paradigmas e pressupostos filosóficos da produção do conhecimento científico. O estudo abordado como pesquisa. O projeto de pesquisa. Elaboração de trabalho acadêmico: o trabalho monográfico. Temas Específicos de pesquisa e criação em Artes Cênicas. Reflexão teórica abordando projeto de criação cênica.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

A educação no contexto das transformações da sociedade contemporânea; a relação Estado e políticas educacionais; as políticas, estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990; a regulamentação do sistema educacional e da educação básica; as políticas educacionais em debate.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO

A educação como processo social; a educação brasileira na experiência histórica do Ocidente; a ideologia liberal e os princípios da educação pública; sociedade, cultura e educação no Brasil; os movimentos educacionais e a luta pelo ensino público no Brasil, a relação entre a esfera pública e privada no campo da educação popular.

FUNDAMENTOS DE ARTE-EDUCAÇÃO

A arte-educação: aspectos históricos, sociais, políticos, psicológicos e estéticos. Os teóricos da arte: Herbert Read, Viktor Löwenfeld, Walter Benjamin, Fayga Ostrower, Ana Mae Barbosa e outros. A arte-educação no Brasil (escolas e movimentos). Fundamentação e ampliação do referencial teórico, prático e metodológico dos discentes através da análise dos elementos históricos e conceituais do ensino da arte-educação no Brasil.

LINGUAGEM DRAMÁTICA NA EDUCAÇÃO – JOGOS TEATRAIS

Os fundamentos dos jogos teatrais, da ludicidade humana e da improvisação como fator de desenvolvimento motor, cognitivo e psico-social. A linguagem dramática como instrumento pedagógico a ser desenvolvido e aplicado em todas as disciplinas da grade curricular. O drama criativo e a prática da imaginação para a criação de jogos dirigidos.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

Introdução ao estudo da Psicologia: fundamentos históricos e epistemológicos; a relação Psicologia e Educação. Abordagens teóricas: comportamental e psicanalítica e suas contribuições para a construção do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

Abordagens teóricas: psicologia genética de Piaget, psicologia sócio-histórica de Vygotsky e suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.

DIDÁTICA DO TEATRO I

Fundamentação e ampliação do referencial teatral teórico, prático e metodológico: conceitos e história do ensino teatral. O Teatro e suas interfaces com as expressões artísticas: artes visuais, literatura, música, dança e novas mídias. A Arte-Educação no Brasil, sua trajetória, importância e aplicação nas escolas de ensino fundamental e médio.

DIDÁTICA DO TEATRO II

Abordagens atuais do Teatro na Escola: teatro em sala-de-aula, extracurricular, como eixo curricular, como oficinas típicas de curta duração. Construção, Articulação e Transformação do Texto Dramático e do Texto Teatral.

DIDÁTICA DO TEATRO III

Teatro e Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Dimensões estéticas, artísticas e pedagógicas do ensino do Teatro em nível de terceiro grau.

OFICINA DO ESPETÁCULO I

Vivência de processos de investigação da prática teatral para o desenvolvimento de habilidades e de vocabulário técnico para construção de cenas. Utilização da improvisação e de jogos teatrais como instrumentos de investigação. Ação física, movimento e gesto. Expressões corporal e vocal. Leitura Dramática.

OFICINA DO ESPETÁCULO II

Estudo e análise crítica de textos curtos inter-relacionados ao núcleo de construção do conhecimento teatral e relacionados à prática da encenação teatral nos diversos aspectos e elementos de espetáculo. Jogos Teatrais, Improvisação e Leitura Dramática.

OFICINA DO ESPETÁCULO III

Estudo prático da encenação teatral a partir de textos selecionados no núcleo de construção do conhecimento e na oficina do espetáculo. Elaboração da concepção e construção do espetáculo. Leitura Dramática, escolha e pesquisa de texto teatral - peças de curta duração com caráter realista - para montagens e apresentação pública.

OFICINA DO ESPETÁCULO IV

Dinâmicas específicas e estudo supervisionado voltado para a prática do espetáculo. Apreciação estética. Montagem e apresentação pública de peças de curta duração com caráter realista.

OFICINA DO ESPETÁCULO V

Produção de espetáculo. Pesquisa dos elementos da montagem teatral. Leitura Dramática, escolha e pesquisa de texto teatral para montagem e apresentação pública de peças de curta duração com caráter modernista.

OFICINA DO ESPETÁCULO VI

Estudo sobre as técnicas modernas de direção teatral. Pesquisa e montagem de peças de longa duração. Exercício de montagem cênica com base em fonte dramatúrgica pertencente à tradição não-dramática, tais como tragédia, teatro épico, comédias clássicas, farsas, autos, comédias de costume. Pesquisa e escolha de texto para montagem nas Oficinas do Espetáculo VII e VIII.

OFICINA DO ESPETÁCULO VII e VIII

Desenvolvimento de projeto de montagem cênica, em qualquer gênero, estilo ou tendência estética, podendo ser realizado individualmente ou em grupo, com orientação de um ou mais professores. Deve ser contemplada a participação efetiva do aluno num projeto que objetive e realize apresentações públicas, desde a concepção do espetáculo, sua produção e primordialmente, sua participação como ator (atriz). Ênfase será dada ao treinamento do ator para apresentações públicas e no compromisso do ator para com a comunidade para a qual ele se apresenta. As atividades principais desta disciplina são desenvolvidas pelos próprios alunos-atores que deverão cuidar de toda a tramitação administrativa e burocrática envolvendo o espetáculo liberando-o para uma temporada sem entraves. Montagem e desmontagem dos elementos cênicos. Manutenção da qualidade artística do espetáculo. Para os alunos da Licenciatura é importante o envolvimento quanto a procedimentos didático pedagógicos da montagem que, neste caso, deve ser apresentada em instituições públicas ou privadas de ensino formal ou informal. Ao final do Curso, a montagem deverá ser avaliada por uma Banca Julgadora constituída por Professores e Especialistas.

TEATRO E PESQUISA

Discussão de temas Específicos de pesquisa e criação em artes cênicas visando a realização de projeto individual monográfico a ser desenvolvido sob orientação de um ou docentes.

PROJETO FINAL MONOGRÁFICO DO BACHARELADO

A disciplina prevê a elaboração de uma monografia, que deverá descrever, discutir e fundamentar teoricamente um projeto de criação cênica.

A monografia escrita será depositada quinze dias antes do final do semestre e defendida publicamente, diante de uma Banca Examinadora constituída por no mínimo três Professores, sendo um deles o Orientador. O Professor responsável pela disciplina encaminhará os alunos aos orientadores escolhidos, acompanhará o desenrolar dos procedimentos, receberá as monografias e organizará Bancas e agenda de defesas públicas.

PROJETO PEDAGÓGICO FINAL MONOGRÁFICO DA LICENCIATURA

A disciplina prevê a elaboração, sempre com ênfase no processo pedagógico e nos resultados didáticos atingidos, de uma monografia, que deverá descrever, discutir e fundamentar teoricamente um projeto de criação cênica.

A monografia escrita será depositada quinze dias antes do final do semestre e defendida publicamente, diante de uma Banca Examinadora constituída por no mínimo três Professores, sendo um deles o Orientador. O Professor responsável pela disciplina encaminhará os alunos aos orientadores escolhidos, acompanhará o desenrolar dos procedimentos, receberá as monografias e organizará Bancas e agenda de defesas públicas.

INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a Língua de Sinais. O surdo e a sociedade.

Bibliografia Básica:

BRITO, L. F. *Por uma Gramática de Língua de Sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *Libras em contexto*. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

GÓES, M. C. R. de. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. *Curso de Libras 1 - Iniciante*. 3. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Ensino em Língua Portuguesa para Surdos*. Caminhos para a Prática Pedagógica, v. 1. Brasília - DF: MEC/SEESP; 2002.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngua da Língua de Sinais Brasileira*, v. 1 e 2. São Paulo: Editora USP, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*, v. 1 e 2. São Paulo: Editora USP, 2004.

GESSER, A. *Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, R. M. de. *Educação de surdos, a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. *Língua de Sinais Brasileira*-, estudos lingüísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

SACKS, O. *Vendo vozes, uma viagem ao mundo dos surdos*. Trad.: L. Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.

SASSAKI, R. K. *Inclusão*-, construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

• • •